



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Ambiental** **Pedagogo**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A13', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

É preciso foco e desenvolvimento contínuo para obter sucesso.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere o texto abaixo.

A maioria das pessoas pensa que vai se aposentar cedo e desfrutar da vida, mas um estudo sugere que estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde se quisermos manter um padrão de vida razoável.

Em 2009, pesquisadores publicaram um estudo na revista Lancet e afirmaram que metade das pessoas nascidas após o ano 2000 vai viver mais de 100 anos e três quartos vão comemorar seus 75 anos.

Até 2007 acreditávamos que a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos. Foi quando os japoneses ultrapassaram a expectativa para 86 anos. Na verdade, a expectativa de vida nos países desenvolvidos sobe linearmente desde 1840, indicando que ainda não atingimos um limite para o tempo de vida máximo para um ser humano.

No início do século XX, as melhorias no controle das doenças infecciosas promoveram um aumento na sobrevida dos humanos, principalmente das crianças. E, depois da Segunda Guerra Mundial, os avanços da medicina no tratamento das enfermidades cardiovasculares e do câncer promoveram um ganho para os adultos. Em 1950, a chance de alguém sobreviver dos 80 aos 90 anos era de 10%; atualmente excede os 50%.

O que agora vai promover uma sobrevida mais longa e com mais qualidade será a mudança de hábitos. A Dinamarca era em 1950 um dos países com a mais longa expectativa de vida. Porém, em 1980 havia despencado para a 20ª posição, devido ao tabagismo.

O controle da ingestão de sal e açúcar, e a redução dos vícios como cigarro e álcool, além de atividade física, vão determinar uma nova onda do aumento de expectativa de vida. A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor nas próximas décadas.

O próximo problema a ser enfrentado é a falta de dinheiro para as últimas décadas de vida: estamos nos aposentando muito cedo e o que juntamos não será o suficiente. Precisamos guardar 10% do salário anual e nos aposentar aos 80 anos para que a independência econômica acompanhe a independência física na aposentadoria.

Os pesquisadores propõem que a idade de aposentadoria seja alongada e que os sexagenários mudem seu raciocínio: em vez de pensar na aposentadoria, que passem a mirar uma promoção.

(Adaptado de: TUMA, Rogério. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/911/o-contribuinte-secular>)

1. Infere-se corretamente do texto:

- (A) O aumento da expectativa de vida no século XXI resulta de importantes avanços da medicina, seja com o desenvolvimento de vacinas para controlar infecções, como com o aprimoramento das técnicas para tratar as doenças cardiovasculares.
- (B) Países economicamente ultradesenvolvidos como a Dinamarca exibem não apenas as mais altas expectativas de vida, como também uma melhora constante na qualidade de vida de seus habitantes.
- (C) Ainda que esteja previsto um aumento na qualidade de vida dos idosos nas próximas décadas, existe o risco de que a saúde física dos aposentados não esteja acompanhada de independência financeira.
- (D) Para não sofrer com a perda da saúde física nas últimas décadas da vida, os aposentados devem criar estratégias cognitivas para que possam usufruir de plenas opções de socialização e divertimento nesta fase.
- (E) Uma das causas da Segunda Guerra Mundial foi o aumento da longevidade da geração que a sucedeu, especialmente o da japonesa, que superou a meta estabelecida, o que se explica a partir do alto grau de desenvolvimento tecnológico observado durante tal período.

2. Porém, em 1980 havia despencado para a 20ª posição... (5º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e do sentido, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) Ainda que
- (B) Porquanto
- (C) Embora
- (D) No entanto
- (E) Visto que



3. ... estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde se quisermos manter um padrão de vida razoável. (1º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e da coerência, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) caso queiramos
- (B) na hipótese de quisermos
- (C) como queríamos
- (D) pelo fato de querermos
- (E) apesar de querermos

4. Atente para as afirmações abaixo.

- I. Sem prejuízo para a correção, o sinal de dois-pontos pode ser substituído por “visto que”, precedido de vírgula, em: *O próximo problema a ser enfrentado é a falta de dinheiro para as últimas décadas de vida: estamos nos aposentando muito cedo e o que juntamos não será o suficiente.* (7º parágrafo)
- II. No segmento *A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor...*, as vírgulas podem ser corretamente substituídas por travessões. (6º parágrafo)
- III. Haverá prejuízo para a correção caso uma vírgula seja colocada imediatamente após “alongada” no segmento: *Os pesquisadores propõem que a idade de aposentadoria seja alongada e que os sexagenários mudem seu raciocínio...* (último parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) I.

5. Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o verbo que pode ser corretamente flexionado no plural está sublinhado em:

- (A) Até 2007 acreditávamos que a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos.
- (B) ... mas um estudo sugere que estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde...
- (C) Em 1950, a chance de alguém sobreviver dos 80 aos 90 anos era de 10%...
- (D) A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor...
- (E) ... metade das pessoas nascidas após o ano 2000 vai viver mais de 100 anos...

6. Em 2009, pesquisadores publicaram um estudo na revista Lancet... (2º parágrafo)

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima está empregado em:

- (A) ... a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos.
- (B) ... para que a independência econômica acompanhe a independência física na aposentadoria.
- (C) ... a expectativa de vida nos países desenvolvidos sobe linearmente desde 1840...
- (D) A Dinamarca era em 1950 um dos países com a mais longa expectativa de vida.
- (E) ... será a mudança de hábitos.

7. E, depois da Segunda Guerra Mundial, os avanços da medicina no tratamento das enfermidades cardiovasculares e do câncer promoveram um ganho para os adultos. (4º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) são promovidos.
- (B) era promovido.
- (C) promovem-se
- (D) foi promovido.
- (E) foram promovidos.

8. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na redação da seguinte frase:

- (A) Mesmo nos países com as maiores expectativas de vida, observa-se que aqueles que atingem uma idade avançada ainda se encontra doente ou hospitalizado nos últimos anos de vida.
- (B) Algumas mudanças na rotina, como praticar atividade física e controlar a quantidade de sal e açúcar que se consome, pode ter um grande impacto na qualidade de vida na terceira idade.
- (C) De acordo com pesquisas, apenas dois países, Japão e Itália, tem cidades consideradas como pertencentes a “zonas azuis”, áreas onde a longevidade, a saúde e a qualidade de vida convergem.
- (D) Apesar do aumento na expectativa de vida e dos avanços da medicina que se nota nas últimas décadas, a qualidade de vida do ser humano e a saúde na terceira idade continua em declínio.
- (E) Os locais onde se observam as mais baixas expectativas de vida são aqueles em que predominam empregos sedentários e disparidades socioeconômicas, além de dietas de baixo valor nutricional.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 11, considere o texto abaixo.

Será que a internet está a matar a democracia? Vyacheslav W. Polonski, um acadêmico da Universidade de Oxford, faz essa pergunta na revista Newsweek. E oferece argumentos a respeito que desaguam em águas tenebrosas.

A internet oferece palco político para os mais motivados (e despreparados). Antigamente, o cidadão revoltado podia ter as suas opiniões sobre os assuntos do mundo. Mas, tirando o boteco, ou o bairro, ou até o jornal do bairro, essas opiniões nasciam e morriam no anonimato.

Hoje, é possível arregimentar dezenas, ou centenas, ou milhares de "seguidores" que rapidamente espalham a mensagem por dezenas, ou centenas, ou milhares de novos "seguidores". Quanto mais radical a mensagem, maior será o sucesso cibernauta.

Mas a internet não é apenas um paraíso para os politicamente motivados (e despreparados). Ela tende a radicalizar qualquer opinião sobre qualquer assunto.

A ideia de que as redes sociais são uma espécie de "ágora moderna", onde existem discussões mais flexíveis e pluralistas, não passa de uma fantasia. A internet não cria debate. Ela cria trincheiras entre exércitos inimigos.

(Adaptado de: COUTINHO, João Pereira. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/columnas/joaopereiracoutinho/2016/08/1801611>)

9. No texto, o autor

- (A) critica a forma com que as pessoas atualmente emitem opiniões nas redes sociais, que considera antidemocrática e contrária ao que poderia ser um debate profícuo.
- (B) chama a atenção para os exageros dos que publicam informações inverídicas nas redes sociais de forma irresponsável, cujo único propósito é o de disseminar controvérsias.
- (C) enaltece a internet como veículo capaz de disseminar novas ideias e reforçar os ideais democráticos, apesar da existência daqueles que a utilizam com finalidades escusas.
- (D) assinala que o ato de expor uma opinião nas redes sociais, ainda que com motivação política, é por demais subjetivo e capaz de subverter os ideais democráticos da internet.
- (E) lamenta a existência de celebridades forjadas pelas redes sociais, incapazes de refletir com coerência a respeito de assuntos políticos e imitadas por grande contingente de seguidores, também inábeis.

10. A ideia de que as redes sociais são uma espécie de "ágora moderna", onde existem discussões mais flexíveis e pluralistas ... (último parágrafo)

O elemento sublinhado na frase acima exerce a mesma função sintática que o sublinhado em:

- (A) ... as suas opiniões sobre os assuntos do mundo.
- (B) Ela cria trincheiras entre exércitos inimigos.
- (C) A internet oferece palco político para os mais motivados...
- (D) ... essas opiniões nasciam e morriam no anonimato.
- (E) ... não passa de uma fantasia.

11. Atente para as afirmações abaixo a respeito do 1º parágrafo do texto.

- I. O ponto de interrogação pode ser excluído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por se tratar de pergunta retórica.
- II. As vírgulas isolam o aposto.
- III. Na última frase do parágrafo, o pronome "que" retoma "argumentos".
- IV. No contexto, o verbo "desaguar" está empregado em sentido figurado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, III e IV.

12. A frase escrita com correção encontra-se em:

- (A) Muitos professores se perguntam se a forte presença de jovens nas redes sociais afetam os estudos e, conseqüentemente, o desempenho escolar.
- (B) Jovens e redes sociais são praticamente sinônimos: está cada vez mais difícil encontrar algum jovem com acesso à internet que não as usem.
- (C) O universo virtual, espaço em que se trocam experiências e informações, pode se transformar em um palco para excessos que, às vezes, trazem sérias consequências à vida real.
- (D) 50% dos usuários de uma determinada rede social afirmou em uma pesquisa que se sentem mais tristes que seus amigos, e de fato apresentam sintomas de depressão.
- (E) Porque as redes sociais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, que a utiliza para influenciar causas e tendências, estudos já mapeiam o comportamento do usuário.



Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o texto abaixo.

Em um planeta em aquecimento, o calor se revela uma espécie de nova prova de fogo para os atletas. É o que aponta um estudo inédito produzido pelo Observatório do Clima, que coletou dados de pesquisas sobre o tema ao redor do mundo.

Nosso corpo funciona de forma diferente de acordo com as mudanças no habitat. Como explica o estudo do Observatório do Clima, a temperatura central do corpo em repouso é de 37 °C e aumenta para 38,5 °C a 75% de esforço durante o exercício. Esse valor não aumenta devido aos mecanismos de termorregulação, sem os quais a temperatura central do organismo subiria 1°C a cada cinco minutos de exercício intenso.

Nesse sentido, o calor excessivo prejudica o corpo de duas formas: facilitando a desidratação em condições de baixa umidade relativa do ar e impedindo que o corpo dissipe calor em condições de alta umidade relativa. Nos dois casos, no limite o corpo entra em choque, incapaz de regular a temperatura interna, um quadro que pode ser fatal a um atleta.

Ao levar a um maior desgaste físico dos atletas, o calor também afeta o rendimento, o que torna mais difícil a superação de recordes. Segundo o estudo, na maratona, por exemplo, não há registro de recorde em locais com temperaturas acima de 12 °C em qualquer trecho dos 42,195 km do percurso oficial da prova olímpica.

(Adaptado de: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/aquecimento-global-a-nova-prova-de-fogo-para-o-esporte>)

13. A frase a respeito do texto escrita com correção e lógica encontra-se em:

- (A) Uma das consequências do calor é, ocasionar um maior desgaste físico dos atletas, uma vez que o calor também afeta o rendimento, ele acaba dificultando a superação de recordes.
- (B) Conquanto possa causar um maior desgaste físico dos atletas, atribui-se ao calor também a baixa no rendimento, ocasionando maior dificuldade na superação de recordes.
- (C) Em um planeta em aquecimento, as altas temperaturas se torna um inimigo a ser superado pelos atletas, constituindo-se em uma verdadeira “prova de fogo”.
- (D) Durante a prática de exercícios, o calor excessivo pode impedir o corpo de regular sua temperatura interna, cenário que pode vir a causar choque e até mesmo levar um atleta à morte.
- (E) Segundo pesquisas sobre os efeitos do aquecimento global sobre os atletas, descobriu-se que em certos esportes olímpicos como a maratona, não existe registros de recorde em temperaturas acima de 12 °C.

14. *Nosso corpo funciona de forma diferente de acordo com as mudanças no habitat.* (2º parágrafo)

Sem prejuízo para a correção e a lógica, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) como
- (B) devido
- (C) consoante
- (D) apesar de
- (E) em relação

15. Futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto são exemplos de esportes de alta resistência praticados ao ar livre.

O calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre.

O calor intenso, em casos extremos, pode até matar.

As frases acima estão articuladas com correção e lógica, e em um único período, em:

- (A) O calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre – o que inclui, por exemplo, futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto – e, em casos extremos, pode até matar.
- (B) Na medida que o calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre, como, por exemplo, futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, em casos extremos pode até matar.
- (C) Esportes de alta resistência praticados ao ar livre, como é o caso de futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, são ameaçados pelo calor intenso, onde em casos extremos podem até matar.
- (D) Podendo chegar até à matar, o calor intenso ameaça de fato todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre, como: futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto.
- (E) Sendo o calor intenso uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre (incluindo futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, por exemplo), que em casos extremos, pode até matar.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

16. Chamamos ano bissexto àqueles anos em que, em vez dos usuais 365 dias, há 366 dias. Esse dia extra é inserido de tempos em tempos para corrigir nosso calendário em relação à translação da Terra ao redor do Sol. As regras para determinar se um ano será bissexto são as seguintes:

- I. O ano é bissexto se for múltiplo de 4.
- II. Os anos múltiplos de 100 constituem uma exceção à regra I, ou seja, não são bissextos, apesar de serem múltiplos de 4.
- III. Os anos múltiplos de 400 constituem uma exceção à regra II, ou seja, são bissextos, apesar de serem múltiplos de 100.

Dessa forma, segundo as regras expostas, um ano que será bissexto é o

- (A) 2300.
- (B) 2800.
- (C) 2500.
- (D) 2100.
- (E) 2600.

17. Algum tempo após a ingestão de uma medicação, nosso organismo a metaboliza e começa a eliminá-la, por meio da ação do fígado e dos rins. A tabela abaixo mostra o decrescimento da quantidade de um antibiótico na corrente sanguínea de um paciente:

Tempo t a partir da ingestão do antibiótico (em horas)	Quantidade Q do antibiótico na corrente sanguínea (em mg)
0	216
1	108
2	54
3	27
4	13,5

Se Q continuar decrescendo sempre com a regularidade observada na tabela, após 8 horas da ingestão do antibiótico, a quantidade Q , em mg, será, aproximadamente,

- (A) 1,2.
- (B) 0,8.
- (C) 1,7.
- (D) 0,3.
- (E) 2,1.

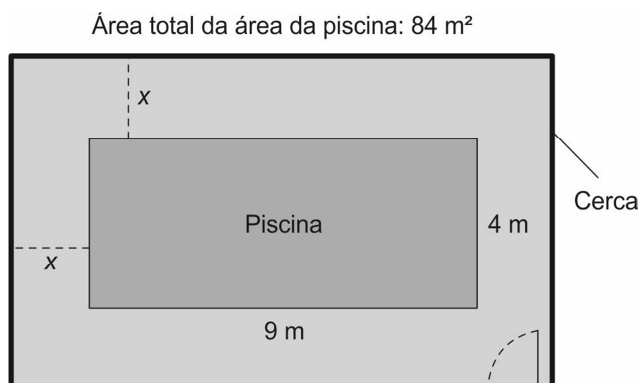
18. Aline, Beta, Clara e Débora estão montando um restaurante. Aline investiu, inicialmente, R\$ 40.000,00; Beta, R\$ 32.000,00; Clara, R\$ 48.000,00; Débora, R\$ 30.000,00. Ficou decidido que os lucros seriam divididos proporcionalmente às quantias inicialmente investidas.

Assim, se, em determinado mês, o restaurante lucrou R\$ 7.500,00, a parte do lucro devida à Beta é de

- (A) R\$ 2.400,00.
- (B) R\$ 1.200,00.
- (C) R\$ 3.200,00.
- (D) R\$ 2.600,00.
- (E) R\$ 1.600,00.



19. Um condomínio dispõe de 84 m^2 para construção de uma piscina retangular de 4 metros de largura por 9 metros de comprimento. Esses 84 m^2 serão completamente utilizados pela piscina e por uma faixa circundante, de largura constante x , em que os banhistas poderão descansar e tomar banho de sol, tal como se vê na imagem abaixo. A linha grossa da imagem representa uma cerca baixa que será colocada em torno da área da piscina, para evitar acidentes envolvendo crianças ou animais.



Considerando todo o exposto, conclui-se que o comprimento total da cerca que será utilizada é de

- (A) 30 m.
 (B) 44 m.
 (C) 36 m.
 (D) 38 m.
 (E) 42 m.
20. Para pintar o mapa abaixo, podem ser utilizadas três padrões diferentes: amarelo (A), verde (V) e rosa (R). Para o Maranhão, foi utilizada o rosa, assim como para Sergipe. Para Bahia e Ceará, foi utilizada o amarelo. E, para o Piauí e Alagoas, foi utilizada o verde. Ainda falta colorir os estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.



Dado que os estados que fazem fronteira devem, necessariamente, ter cores distintas, então, para colorir o Rio Grande do Norte temos como opção

- (A) apenas o verde ou o rosa.
 (B) apenas o verde.
 (C) apenas o rosa.
 (D) o verde, o rosa ou o amarelo.
 (E) apenas o rosa ou o amarelo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Constituição Federal brasileira, após a Emenda Constitucional nº 59/2009, prevê como dever do Estado que a educação será efetivada mediante a garantia de
- (A) acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um, demonstrada em provas nacionais realizadas sob responsabilidade do Ministério da Educação.
 - (B) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - (C) os Estados, e o Distrito Federal atuarem prioritariamente no ensino médio.
 - (D) atendimento ao educando do ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede comunitária e privada de ensino.
-
22. Considerando a educação ambiental na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996 –, os currículos do ensino fundamental e médio devem
- (A) incluir a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.
 - (B) incluir a educação ambiental como disciplina específica na parte diversificada do currículo.
 - (C) ser tratados como conjunto de atividades no ensino fundamental e de disciplinas no ensino médio.
 - (D) incluir plano de sustentabilidade da escola relativamente aos recursos hídricos.
 - (E) conter conteúdos acadêmicos e práticos vivenciais relativos a sustentabilidade.
-
23. O esgoto a céu aberto, aquele que corre pelas valas sem nenhuma forma de tratamento, é um dos problemas ambientais que mais afeta os brasileiros. A falta de saneamento é responsável, inclusive, por boa parte dos índices de mortalidade infantil. Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) relativamente ao problema acima, está correto afirmar que
- (A) o acesso aos serviços de saneamento básico e sua cobertura expressam o grau de cidadania conquistada pelas populações.
 - (B) o ECA não aborda questões ambientais ou de saneamento básico como direitos da criança e do adolescente.
 - (C) as iniquidades presentes no país que produzem elevados índices de mortalidade infantil e juvenil estão relacionadas às atitudes dos gestores públicos.
 - (D) a garantia de acesso aos serviços de saneamento básico às famílias compõe o rol de condições para efetivação dos direitos de crianças e adolescentes.
 - (E) os municípios que não têm cobertura plena de acesso a saneamento básico deverão efetivá-la até o final do ano de 2019, sob pena de multa anual de R\$ 10.000,00 reais.
-
24. No contexto da infância e da adolescência, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), cabe não apenas à família, mas também à comunidade, à sociedade e ao poder público o dever de priorizar a efetivação dos direitos da criança e do adolescente. Para possibilitar a participação de todos os grupos responsabilizados, o ECA determina que
- (A) os municípios devem constituir obrigatoriamente Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e facultativamente Conselhos Tutelares.
 - (B) os municípios devem constituir Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares.
 - (C) cabe à União definir as formas de participação que serão aceitas como legítimas para a participação de cada pessoa ou grupo.
 - (D) cada Estado deve constituir um Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Municípios, os Conselhos Tutelares.
 - (E) os municípios e estados são autônomos para organizarem as formas de garantia dos direitos de crianças e adolescentes em seu território.
-
25. No âmbito do Estatuto da Igualdade Racial, – Lei nº 12.288/2010 – ações afirmativas são
- (A) as políticas voltadas para garantir equidade por meio de cotas raciais para acesso à educação básica pública, ao emprego, à moradia, à saúde, ao saneamento básico e outros serviços.
 - (B) aquelas que são voltadas à seleção por mérito, condição socioeconômica, adesão a credo religioso, partido político e outros critérios que revelem práticas discriminatórias.
 - (C) os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.
 - (D) as medidas governamentais compensatórias permanentes destinadas a populações marcadamente marginalizadas e desfavorecidas por condições de desigualdades materiais.
 - (E) a caridade pública e a filantropia das empresas privadas, de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, que produzem condição temporária de igualdade racial.



26. No ensino formal, a Educação Ambiental

- I. é desenvolvida no âmbito dos currículos do ensino fundamental, médio, na educação especial, profissional e de jovens e adultos.
- II. deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.
- III. será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.
- IV. não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- V. não precisa ser tratada nos cursos de pós-graduação e extensão universitária.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) III, IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) II, III e IV.
-

27. São características da Educação Ambiental não Formal

- (A) a edição de regulamentos sobre condutas e posturas que os cidadãos devem adotar para preservar o meio ambiente e a aplicação de multas e outros meios corretivos para garantir a obediência às regras.
 - (B) a oferta de cursos de extensão e aperfeiçoamento aos cidadãos, com currículos específicos que abordem as questões ambientais em todas as suas dimensões, exigindo para aprovação a apresentação de plano de aplicação prática.
 - (C) a introdução de inovações para o atendimento as demandas da população, a exemplo da saúde, substituindo a oferta de medicamentos industrializados por práticas e receitas de farmácia natural nos postos de saúde.
 - (D) o desenvolvimento de ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.
 - (E) a constituição de um grupo de educadores ambientais que atuarão nas escolas executando o currículo recomendando para educação ambiental e os modelos de defesa da qualidade do meio ambiente.
-

28. Cidadania ambiental no âmbito da Lei nº 9.279/2010 pode ser entendida como aquela que

- (A) reflete atitudes e comportamentos de interesse individual ou grupal motivado por questões predominantemente econômicas.
 - (B) desenvolve a consciência de que ações locais interferem ou refletem em todo o mundo e estimula o exercício dos direitos e deveres ambientais.
 - (C) garante a melhoria da qualidade de vida de certos grupos sociais pela conquista legal de privilégios.
 - (D) freia o crescimento populacional mundial para garantir uma relação sustentável da sociedade com o ambiente que a integra.
 - (E) defende direitos plenos sobre a propriedade privada sem restrições relacionadas à sustentabilidade coletiva.
-

29. A função da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Maranhão – CIEA-MA quanto aos Conselhos de Meio Ambiente e de Educação do Estado é a de

- (A) integração e articulação.
 - (B) definição de competências.
 - (C) supervisão e avaliação.
 - (D) supervisão e acompanhamento.
 - (E) planejamento e avaliação.
-

30. *Na trajetória da educação brasileira, em muitos momentos e experiências, o planejamento assumiu uma função essencialmente burocrática e de controle do trabalho alheio, tanto no âmbito da organização dos sistemas de ensino, quanto no interior de nossas escolas. Esse modelo de planejamento burocratizado se sustenta*

- (A) na divisão do trabalho, na fragmentação da ação educativa e em concepções de caráter predominantemente instrumental e técnico do planejamento.
 - (B) na gestão democrática da educação que implica no planejamento participativo e no fortalecimento dos processos mais que dos produtos.
 - (C) no conhecimento técnico-político dos procedimentos de organização e em práticas participativas para aprovação do plano proposto.
 - (D) na concepção neoliberal da educação e da escola que zela pela construção da liberdade profissional e autonomia institucional.
 - (E) na perspectiva da função de mediador e articulador do trabalho coletivo na educação, em seus diferentes níveis, empoderando os agentes.
-



31. *Quem planeja a curto prazo, deve cultivar cereais; a médio prazo, plantar árvores; a longo prazo, deve educar as pessoas.*
- Considerando a frase acima, é correto afirmar que para o planejamento ambiental de longo prazo
- (A) a educação escolar básica obrigatória pode diminuir a ignorância das pessoas e grupos em assuntos ambientais.
 - (B) é preciso plantar tantas árvores quantas são as derrubadas nos dematamentos e destruídas em queimadas.
 - (C) a educação ambiental formal e informal, sistemática e permanente é condição imprescindível para qualquer planejamento ambiental.
 - (D) é preciso planejar e executar uma política de diminuição das extensões de plantação de cereais.
 - (E) é preciso planejar a curto e médio prazos para saber o que será necessário prever para o longo prazo.
-
32. *O planejamento é uma abordagem e uma ferramenta que permite organizar a complexidade das relações na sociedade e nas organizações.*
- Enquanto o planejamento é um processo contínuo, o plano é a *expressão de um processo de tomada antecipada de decisões* e sua importância está em
- (A) determinar as funções dos agentes envolvidos e racionalizar ao máximo as ações fracionando as tarefas de modo a permitir a supervisão dos resultados ao final do processo de execução do plano e a avaliação de desempenho dos envolvidos.
 - (B) reduzir as incertezas e as surpresas; guiar a ação até chegar à situação desejada e organizar os meios para atingir os objetivos; envolve organização, coordenação de esforços, acompanhamento e controle de ações e avaliação de resultados.
 - (C) potencializar o tempo de trabalho das equipes na medida em que não há desperdício de tempo e energia para decidir sobre o que fazer, dado que as tarefas são estabelecidas até a finalização do plano e da avaliação do produto final.
 - (D) garantir o êxito do que foi planejado, desde que todos os passos previstos sejam executados sem interferências políticas e as ações sejam tecnicamente indicadas por planejadores qualificados; envolve o uso de manuais e planilhas de controle.
 - (E) impedir a improvisação daqueles que executam a ação e a pretensão dos mesmos em tomar decisões fora do plano, causando ruídos ao trabalho, falta de harmonia nas equipes, atraso na execução do plano e o não cumprimento das metas.
-
33. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é uma abordagem do planejamento que pressupõe
- (A) o planejador como um estrategista que usa seu conhecimento e as informações do ambiente para dominar o futuro.
 - (B) a elaboração do diagnóstico estratégico, objetivo e único, estabelecendo uma hierarquia entre planos de níveis diferentes.
 - (C) que o objeto planejado segue leis e regras, sendo redutível a comportamentos sociais que podem ser modelados.
 - (D) a solução para os problemas baseada no conhecimento científico e na racionalidade técnica.
 - (E) que o sujeito que planeja está dentro da realidade, fazendo parte de um contexto no qual outros atores também planejam.
-
34. O planejamento participativo parte da ideia de que o cidadão pode e deve contribuir para o processo de planejamento governamental porque
- (A) o conhecimento que possui sobre a realidade e os problemas locais contribui para a busca das soluções mais adequadas, envolve as pessoas da comunidade no planejamento e cria nelas um compromisso de participação responsável, na fase de implementação do plano.
 - (B) uma vez que o cidadão participa do levantamento de problemas, ele tende a escutar os agentes do governo e a aceitar mais docilmente as decisões sem apresentar resistências, diminuindo o tempo necessário para a realização de planos.
 - (C) sendo parte convidada a participar, pode reunir suas bases para fazer valer as opiniões de um grupo que, se obtiver maioria nas sessões destinadas ao planejamento, terá o direito de influir no plano de modo a conquistar os objetivos que seu grupo escolheu.
 - (D) as decisões do governo podem ser explicadas diretamente ao cidadão, que por sua vez, pode tirar dúvidas de aspectos de difícil compreensão e ainda levar as explicações e notícias diretamente para sua comunidade na qualidade de porta-voz do governo.
 - (E) ao participar diretamente e tomar parte nas decisões, se torna responsável pelos resultados do plano, alterando a cultura paternalista que vive a espera de um governo "salvador", que depois do fracasso do plano, em geral, se torna opressor.
-
35. Será preciso preparar um grupo para trabalho de campo identificando hábitos cotidianos de populações quilombolas e suas relações com o meio ambiente para a formulação de políticas locais. A observação participante será a estratégia empregada na investigação. Essa metodologia pressupõe
- (A) o desenvolvimento da observação de forma discreta, sem manter relações interpessoais com os observados durante a pesquisa.
 - (B) preparo de roteiros estruturados para entrevistas e questionários a serem entregues e respondidos pelos informantes.
 - (C) o contato direto com os atores sociais para a obtenção de dados, a elaboração de diário de campo e uso de formas de registro variadas.
 - (D) observação e estudo da produção de dados secundários, com revisão bibliográfica sobre o assunto e pesquisa documental.
 - (E) a busca de evidências suficientes para dar sustentação às conclusões e a comprovação de validade dessas evidências.



36. Você decidiu realizar uma entrevista com o grupo todo para acompanhar e avaliar o desenvolvimento da equipe de trabalho em ações de educação ambiental. A esse tipo de entrevista dá-se o nome de
- (A) Entrevista estruturada.
 - (B) Pesquisa-ação.
 - (C) Grupo focal.
 - (D) Pesquisa participativa.
 - (E) Entrevista informal.

37. *Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, dentre outros aspectos*

Construir um questionário significa

- (A) traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas que proporcionem os dados requeridos.
- (B) elaborar perguntas claras e objetivas que permitam respostas igualmente objetivas e claras.
- (C) planejar o número de perguntas e respostas e a forma de aplicação, tomando por base outros questionários já testados.
- (D) considerar o público alvo e o nível de escolaridade dos respondentes, para calcular o tempo de resposta de cada grupo.
- (E) limitar o número de respostas possíveis e criar categorias que facilitem a tabulação das respostas.

38. O estudo de caso é um estudo empírico, que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade e serve para

- (A) fornecer impressões e resultados particulares que serão generalizados para os casos idênticos.
- (B) explorar e descrever situações de contexto e explicar variáveis causais de um dado fenômeno.
- (C) abordar situações globais muito complexas com a utilização de levantamentos e experimentos
- (D) diminuir o preconceito e a discriminação quanto à veracidade dos dados colhidos junto a populares.
- (E) abordar grupamentos humanos e instituições para discutir o capital ambiental presente nas práticas sociais.

39. *Em uma região litorânea, pescadores e moradores locais perceberam que muitas aves que viviam próximas ao mar e se alimentavam dos peixes da região estavam sendo encontradas mortas nas praias. A população resolveu, portanto, acionar autoridades locais para entender as causas das mortes excessivas das aves. Uma pequena equipe pesquisadora da SEMA notou que não apenas as aves morriam, mas outros animais marinhos também tinham seu índice de óbito elevado. O relatório da pesquisa acerca da situação, registrou que no estômago dos animais eram encontrados detritos e lixos, especialmente restos de garrafas PET, como pedaços de plásticos e tampinhas de garrafas. Para os moradores da região foi uma grande surpresa, mas para os pesquisadores e para as autoridades não havia nenhuma novidade: as garrafas PET, feitas de plástico, cuja absorção no meio ambiente é extremamente demorada e complicada, eram despejadas erroneamente como lixo comum e iam parar nas águas. O efeito das garrafas PET na alimentação da fauna marinha não era uma informação nova para algumas autoridades locais, mas não havia sido comprovada tão de perto até então.*

Para emitir e assinar um parecer e laudo técnico sobre a situação narrada, com o grupo de trabalho, você elaboraria

- (A) uma análise dos dados coletados no relatório, identificaria tecnicamente os problemas relatados e presenciados, analisaria a relação dos problemas com as normativas ambientais da Secretaria e indicaria as providências que julgasse justas e cabíveis.
- (B) um relatório com suas opiniões sobre a situação narrada no relatório dos pesquisadores e tentaria minimizar o problema das garrafas PET por afetar diretamente as relações entre público e privado, colocando em destaque os maus hábitos da população.
- (C) uma análise dos dados coletados que permitisse redigir, de modo objetivo e direto, as informações coletadas em campo, identificaria tecnicamente os problemas enunciados, analisaria a relação dos problemas com as normativas ambientais da Secretaria e o encaminharia.
- (D) um relatório reunindo os laudos dos exames realizados nos animais encontrados mortos, a relação de detritos e lixos encontrados e indicaria a necessidade de novos levantamentos para verificar se a ocorrência de mortes das aves é, de fato, estatisticamente importante e relevante.
- (E) uma proposta para convocar os fabricantes de garrafas PET e informar sobre o ocorrido, solicitada a substituição dos materiais tóxicos presentes na confecção das garrafas e das tampas para diminuir a incidência de mortes entre aves e outros animais.

40. *Se os direitos civis garantem a vida em sociedade, se os direitos políticos garantem a participação da sociedade no governo, os direitos sociais garantem a participação na riqueza coletiva. Eles incluem o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, à aposentadoria. A garantia de sua vigência depende da existência de uma eficiente máquina administrativa do Poder Executivo [...]. Os direitos sociais permitem às sociedades politicamente organizadas reduzir os excessos de desigualdade produzidos pelo capitalismo e garantir um mínimo de bem-estar para todos.*

À vista disso, “os direitos sociais” se fundamentam nos princípios

- (A) da igualdade e justiça social.
- (B) do autogoverno e da cidadania ativa.
- (C) da liberdade de ir e vir e da representação política.
- (D) da autonomia política e da liberdade.
- (E) da democracia da maioria e da vontade popular.



41. *A ideia de educação para a cidadania não pode partir de uma visão da sociedade homogênea, como uma grande comunidade [...]. Torna-se necessário entender educação para a cidadania como formação do cidadão participativo e solidário, consciente de seus deveres e direitos – e, então, associá-la à educação em direitos humanos.*

Segundo estas ideias, uma proposta democrática de educação para a cidadania é aquela que envolve:

- I. a participação ativa e a reciprocidade.
- II. os direitos humanos.
- III. a defesa de políticas afirmativas.
- IV. a crença na cidadania como concessão e os direitos humanos como conquista.
- V. a defesa da nação como um todo indiviso e heterogêneo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e II.

42. Numa concepção crítica, nas interações sociais e também no campo da educação, uma postura “etnocêntrica” é aquela que

- (A) considera que cada caso é um caso.
- (B) desconsidera a distância entre o todo e as partes.
- (C) entende a sociedade como sendo estruturalmente desigual.
- (D) compreende as diferenças entre comunidade e sociedade.
- (E) faz do “diferente” um inferior e da diferença uma “privação cultural”.

43. Os resultados das pesquisas desenvolvidas por Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, nos anos de 1970, contribuíram para que melhor compreendêssemos como a escola, em conjunto com outras instituições sociais,

- (A) reproduzem e perpetuam as desigualdades econômicas e sociais entre os indivíduos posicionados diferencialmente na sociedade, ao longo das gerações.
- (B) se esforçam para que crianças e adolescentes das classes populares deixem de encontrar dificuldades no trato com a linguagem culta empregada no ensino elitista.
- (C) agem para que as crianças de distintas origens sociais deixem de repetir e memorizar, de forma a se apropriarem dos conceitos abstratos transmitidos pela escola.
- (D) contribuem para que crianças e adolescentes das classes subalternas rejeitem suas limitações intelectuais e deixem de naturalizar as diferenças culturais.
- (E) se esforçam para que crianças e adolescentes de meios sociais distintos reconheçam que o “dom” é responsável pelo sucesso ou fracasso escolar.

44. A noção de “**socialização**” guarda estreitas relações com a **educação escolar** e **não escolar** e pode ser entendida como

- (A) a orientação que assume um indivíduo que constitui e define, ao mesmo tempo, sua participação no interior de um processo de interação social.
- (B) o processo pelo qual o indivíduo se integra à sociedade, mediante a internalização das normas, valores e ideias predominantes nos coletivos sociais de que participa.
- (C) o conjunto de normas estabelecidas por um conjunto de diferentes grupos socialmente unidos entre si.
- (D) a unidade de comportamento e pensamento comum a todos os indivíduos pertencentes a uma determinada sociedade ou a grupos sociais específicos.
- (E) o conjunto de relações sociais, do passado e do presente, possíveis de serem observadas e analisadas direta ou indiretamente.

45. Uma concepção crítica de educação e educação escolar é aquela que adota como princípio elementar que os educandos, homens e mulheres, são

- (A) sujeitos histórico-sociais, inacabados, situados no espaço e no tempo, produtores de cultura e de sua própria humanidade.
- (B) sujeitos-objetos da ação cultural daqueles que detêm a capacidade de transmitir o acervo de conhecimento produzido pela ação e história do homem.
- (C) sujeitos que herdaram o acervo de conhecimentos e experiências acumulados pelas gerações passadas de forma a adaptar-se à realidade em que está inserido.
- (D) indivíduos situados no espaço e no tempo, livres, ainda que submetidos ao peso da cultura e dos valores transmitidos pelas religiões, pela publicidade organizada e pela ideologia.
- (E) pessoas que precisam da instituição escolar, por meio da ação mediadora dos profissionais da educação para seu processo de formação.



46. Alguns autores defendem a ideia de que foi somente na LDB 9.394/96 que tivemos um avanço na natureza dos laços que devem relacionar a noção de autonomia e o projeto pedagógico da unidade escolar, e basicamente por duas razões: porque a Lei estabeleceu que aquele projeto é tarefa coletiva e de responsabilidade das comunidades escolar e local, e porque ela retomou, como princípio de toda a educação nacional, o “pluralismo de ideias e concepções pedagógicas”. Isto posto, para estes autores, ao nível da escola tais fundamentos implicam na efetiva consideração da “convivência democrática”.

A partir dessas posições, pode-se admitir que a construção do projeto pedagógico de cada unidade escolar deve se fundamentar em uma noção de democracia que

- I. aceita e considera os diferentes e as diferenças.
- II. tolera posições éticas e políticas unilaterais.
- III. considera a discordância parte componente do debate coletivo.
- IV. entende que o conflito é inerente a qualquer grupo social.
- V. considera apenas a vontade da maioria.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) I, IV e V.

47. *Os homens/sujeitos relacionam-se diretamente com o lugar em que vivem, preenchido de percepções de sua realidade e sentimentos, caracterizados em suas experiências. Por isso, exige-se uma leitura que não se contenta em ter no lugar, mera localização, mas a compreensão das diversas experiências vividas tanto no lugar como no espaço de atuação.*

Nessa perspectiva, uma proposta educacional

- (A) não deve adotar uma pluralidade de currículos, pois estes dificultam a unidade de conhecimentos de uma nação.
- (B) exige uma base nacional comum, a ser complementada pelo conhecimento específico de cada etapa da educação básica.
- (C) necessita atender as experiências compatíveis aos projetos instituídos pela administração pública em exercício.
- (D) não pode ser única e de acordo com propostas curriculares determinadas e padronizadas.
- (E) precisa partir da realidade dos alunos e professores para viabilizar a compreensão de conceitos abstratos.

48. *Na alfabetização, o domínio da linguagem oral e escrita constitui uma das dimensões da expressividade. O aprendizado da leitura e da escrita não terá significado real se ele se faz através da repetição puramente mecânica das sílabas. Este aprendizado só é válido quando, simultaneamente com o domínio do mecanismo da formação vocabular, o educando vai percebendo o profundo sentido da linguagem. Quando vai percebendo a solidariedade que há entre a linguagem-pensamento e realidade.*

Por isso, o processo de alfabetização libertadora

- (A) parte do mais simples para o mais distante, na direção do mais complexo, e do concreto para o abstrato.
- (B) deve se basear em simples narração de uma realidade neutra, adquirida pela codificação da linguagem materna.
- (C) exige a criação de grupos de estudos que apresentem uma constante rotina de leitura para não levar à doutrinação de ideias.
- (D) procura trabalhar com conceitos científicos que possam preparar o indivíduo para adquirir sua cidadania.
- (E) ajuda na compreensão crítica da mudança e na instauração de um novo pensamento-linguagem.

49. *Há uma somatória de fatores que contribuem para a construção de um modelo de educação que traduza as necessidades de um determinado povo.*

Para Paulo Freire, não se pode esperar resultados positivos de um programa, seja educativo num sentido mais técnico ou de ação política, se,

- (A) este é baseado em culturas superiores, mas também nas culturas inferiores de determinados povos primitivos que não permite a unificação de um processo cultural de uma nação.
- (B) desrespeitarmos a visão particular de mundo que tenha ou esteja tendo o povo, pois isso se constitui numa espécie de “invasão cultural”, ainda que feita com a melhor das intenções.
- (C) os conteúdos ensinados nas escolas indígenas não forem referenciados na cultura ocidental.
- (D) as crenças, os rituais e demais saberes dos indígenas não estiverem compatibilizados com os conhecimentos escolares ensinados nas redes do ensino público.
- (E) não valorizarmos o trabalho que busca criar um processo unificado de formação dos educadores do campo.



50. *O estudo comparativo da memória humana revela que, mesmo nos estágios mais primitivos do desenvolvimento social, existem dois tipos fundamentalmente diferentes de memória.*

Segundo Vygotsky, uma delas, dominante no comportamento de povos iletrados, caracteriza-se pela

- (A) impressão não mediada de materiais, pela retenção das experiências reais como a base dos traços mnemônicos (de memória).
- (B) falta de percepção da realidade que circunda a vida das pessoas do campo, pois a elas falta os estímulos da natureza: são pessoas isoladas que não convivem com outras pessoas de um grupo.
- (C) inexistência de desafios que façam desenvolver a capacidade de pensar sobre as ações executadas no seu dia a dia.
- (D) influência da cultura letrada nos grupos com menor capacidade de raciocínio lógico e apreensão de conhecimentos.
- (E) diferença de capacidade intelectual que impossibilita a elaboração de conhecimentos complexos.

51. *A questão indígena no Brasil decorre dos conflitos associados ao processo de colonização e pós-colonização, no qual o contato entre a civilização ocidental (branca), a africana (negra) e a indígena foi historicamente marcado pelo domínio exercido pela primeira.*

Um novo momento para a educação indígena do país se dá na Constituição Federal de 1988 que

- (A) impede a certificação de escolas nos diferentes territórios onde os indígenas habitam, a não ser por solicitação dos mesmos.
- (B) garante que serão formados professores indígenas para assumir as classes das diferentes etnias.
- (C) reconhece o direito das populações indígenas à educação diferenciada e específica, possível de ser organizada para atender as demandas de cada etnia.
- (D) garante a produção de material didático na língua da respectiva tribo.
- (E) autoriza a organização de classes de alunos em número inferior ao exigido nas escolas urbanas, para garantir o direito social à educação.

52. *A Educação Escolar Quilombola é desenvolvida em unidades educacionais inscritas em suas terras e cultura, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira.*

Amparada na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Lei nº 9.394/1996,

- (A) cabe a cada instituição da rede pública de ensino incluir ou não o ensino da História do Povo Afro-Brasileiro.
- (B) as ações afirmativas do movimento negro torna-se a base para a organização curricular das escolas quilombolas.
- (C) a grade curricular das escolas quilombolas deve abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e o estudo da língua materna dos quilombolas.
- (D) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e particulares, é obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.
- (E) é facultativo, no ensino da educação física, a inclusão do estudo da cultura dos quilombolas, em especial a capoeira.

53. *Os quilombolas têm especificidades relacionadas à região, à cultura, à religião que os diferenciam entre si e que precisam ser consideradas na formulação das propostas educacionais.*

Na construção do projeto de escola quilombola, é preciso

- (A) compreender as diferenças de sua capacidade intelectual para a aprendizagem de determinados conhecimentos escolares.
- (B) desenvolver práticas de fortalecimento de identidade étnica e da referência de acesso a direitos.
- (C) reconhecer os diferentes modos de vida na expressão de uma cultura limitada e ainda inferior à dos brancos.
- (D) avaliar os conhecimentos prévios das crianças para poder elaborar um projeto pedagógico que recupere a falta dos conhecimentos escolares esperados.
- (E) redefinir os valores da cultura quilombola para que estes possam se adaptar aos conhecimentos da escola formal.

54. *A Lei Federal nº 9.795/99, em seu Artigo 1º, define a educação ambiental como:*

- (A) os caminhos que permitem o debate sobre as formas de combater e superar os danos socioambientais, assim como os próprios modos de vida das sociedades com desenvolvimento industrial e agrícola desordenados.
- (B) os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- (C) o conjunto de interações e relações entre coletivos sociais e instituições públicas que gerem uma sensibilidade ética em defesa do crescimento econômico, com custo mínimo ao meio ambiente e seus diferentes recursos.
- (D) o processo de interações dialógicas que toma como pressuposto a modernização socioambiental mediante o uso de mecanismos tecnológicos e de indicadores, visando combinar desenvolvimento econômico com preservação do meio ambiente.
- (E) as práticas e processos que levam os indivíduos a considerarem os laços existentes entre a identidade, os modos de vida e a natureza, bem como a conscientização de que pela mediação do meio ambiente é possível o reencontro com nossa humanidade e com os seres vivos.



55. *A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.*

O conceito de desenvolvimento sustentável surge para enfrentar a crise ecológica, sendo que uma das “correntes” que dá sustentação às ideias acima é

- (A) a que postula a necessidade de investimento no consumo e no turismo ecológicos, de forma a atingir o equilíbrio econômico, promovendo o congelamento do crescimento industrial em termos globais.
- (B) aquela que defende a posição de que o desenvolvimento sustentável só se concretizará nos países do Hemisfério Norte, dado que suas necessidades e demandas por consumo de recursos naturais ou ecológicos seriam atendidas pelos países pobres ou em desenvolvimento.
- (C) aquela que exige do Estado, dos coletivos que integram o sistema de representação política e da sociedade civil organizada o esforço na elaboração de um pacto de curto prazo de modo a desmercadorizar os recursos naturais, tornando-os bens coletivos.
- (D) a denominada crítica à maneira como os homens se apossam dos recursos ambientais e econômicos, fazendo com que desastres e tragédias ambientais e climáticas ocorram continuamente, trazendo graves consequências à vida cotidiana.
- (E) a crítica ao modo de vida atual que tem por objetivo encontrar uma resposta à necessidade de sintonizar os processos ambientais com os socioeconômicos, aumentando a produção de novos ecossistemas que poderiam favorecer melhor qualidade de vida.

56. Sobre o regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos no Estado do Maranhão:

- (A) A captação de água de seu curso subterrâneo, por parte do poder público para abastecimento geral da área urbana do município independe de outorga em virtude da função social do serviço.
- (B) Na hipótese de haver dois ou mais requerimentos de outorga que venham a apresentar conflitos para uso do recurso hídrico, pela impossibilidade de pleno atendimento, caberá à Agência Nacional das Águas deliberar sobre a alocação dos recursos hídricos mais conveniente aos interesses coletivos.
- (C) Os prazos de vigência das outorgas de direito de uso de recursos hídricos serão fixados em razão da natureza e do porte do empreendimento, considerando, quando for o caso, o período de retorno do investimento, e serão limitados ao prazo máximo de trinta e cinco anos, renovável, sendo que este prazo poderá ser modificado por solicitação dos comitês de bacia hidrográfica.
- (D) A outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, em razão da ausência de uso por um ano consecutivo.
- (E) Na hipótese de a atividade não estar consolidada e ser passível de licenciamento ambiental, será vedada a concessão de outorga preventiva, até a finalização do processo de regularidade, com efetivação do licenciamento.

57. Um Estudo de Impacto Ambiental – EIA deve levar em consideração os seguintes critérios, conforme estabelece o Decreto nº 13.494/1993:

- I. O potencial de impacto das ações a serem levadas a efeito nas diversas fases de realização do empreendimento, em geral definido pelo tipo ou gênero da atividade.
- II. O porte do empreendimento, que poderá ser caracterizado pela área de implantação, a extensão, o custo financeiro, a intensidade de utilização dos recursos ambientais.
- III. Os objetivos e as justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais e os programas governamentais.
- IV. A situação da qualidade ambiental da provável área de influência, determinada por sua fragilidade ambiental, seu grau de saturação em relação a um ou mais poluentes e seu estágio de degradação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) III e IV.



58. Para a execução da Política Estadual de Educação Ambiental no Estado do Maranhão, a Lei nº 9.279/2010 estabelece as seguintes competências:
- (A) Compete à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA elaborar, reproduzir e distribuir materiais educacionais regionais e contextualizados ao meio ambiente e culturas locais e revisar os materiais didáticos, para que sirvam de referência para a educação ambiental nas diversas etapas e modalidades de ensino da educação básica.
 - (B) Compete à Secretaria de Estado de Educação realizar a educação ambiental no processo de licenciamento, assim como no planejamento e execução de obras, nas atividades, nos processos produtivos e outras atividades de gestão ambiental.
 - (C) Compete ao Conselho Estadual de Educação e ao Conselho Estadual de Meio Ambiente desenvolver pesquisas e extensões sobre metodologias voltadas ao aprimoramento da abordagem da Educação Ambiental, bem como sobre práticas e tecnologias sustentáveis.
 - (D) Compete às Instituições educativas da rede pública e privada financiar e participar da negociação do financiamento de programas, planos e projetos de Educação Ambiental.
 - (E) Compete aos indivíduos, movimentos sociais, associações sem fins lucrativos, organizações, grupos, coletivos e redes participarem do desenvolvimento ou do acompanhamento de programas, planos e projetos de Educação Ambiental, em consonância com esta Política e participarem dos processos decisórios ambientais, exercendo o controle social sobre as ações da gestão pública e na proteção da sadia qualidade de vida ambiental para as presentes e futuras gerações.
-
59. O Estado do Maranhão autoriza a exploração florestal em seu território, mediante as seguintes condições e exigências:
- (A) O empreendedor de estabelecimentos minerários causadores de significativos impactos ambientais, como supressão de vegetação nativa, deslocamento de populações, utilização de áreas de preservação permanente, cavidades subterrâneas, deverá adotar medida compensatória em área não inferior à 75% àquela utilizada pelo empreendimento para extração do bem mineral.
 - (B) Fica obrigada ao registro e à renovação anual do cadastro, no Órgão Ambiental do Estado, a pessoa física ou jurídica que explore, produza, utilize, consuma, transforme, industrialize ou comercialize, sob qualquer forma, produtos e subprodutos da flora nativa e plantada, inclusive a pessoa física que utilize produtos ou subprodutos da flora para uso doméstico ou trabalhos artesanais.
 - (C) É vedada a comercialização de produtos ou subprodutos florestais de formação nativa, oriundos de desmatamento ou limpeza de terrenos, por pessoas físicas ou jurídicas.
 - (D) A exploração de vegetação nativa por pessoa física ou jurídica visando exclusivamente à composição de suprimento industrial, às atividades de carvoejamento, à obtenção de lenha, madeira e de outros produtos e subprodutos florestais, somente será realizada por meio de plano de manejo analisado e aprovado pelo Órgão Ambiental do Estado competente, que fiscalizará e monitorará sua aplicação.
 - (E) O interessado pelo uso alternativo do solo que contratar, às suas próprias expensas, profissional ou entidade legalmente habilitados, credenciados e conveniados com o órgão competente para elaborar e executar o projeto técnico correspondente, ficará dispensado de recomendações e informações técnicas relativas à proteção à biodiversidade, bem como de vistoria e fiscalizações futuras pelo órgão competente.
-
60. De acordo com o que dispõe a lei que instituiu o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza do Maranhão:
- (A) Integram o grupo de Unidades de Proteção Integral as seguintes categorias de unidades de conservação: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e a Área de Proteção Ambiental.
 - (B) O objetivo básico das Unidades de Conservação de Proteção Integral é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.
 - (C) Em se tratando de unidade de conservação deve ser elaborado um Plano de Manejo que abranja a área correspondente à unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à realidade econômica e social do entorno.
 - (D) O Plano de Manejo deve ser elaborado no prazo de dois anos a partir da data de criação da Unidade de Conservação, sendo possível promover alterações sobre as atividades ou modalidades de utilização constante no plano somente após mais dois anos de vigência do mesmo.
 - (E) A Estação Ecológica, como Unidade de Conservação de Proteção Integral, tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas, sendo públicos a posse e o domínio de sua área. Havendo áreas particulares incluídas em seus limites, estas deverão ser cedidas, a título gratuito, ao Poder Público, constituído uma restrição legal ao direito de propriedade.